



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR



Terça-feira, 1º de outubro de 2019 | Ano 16 - Nº 2434 | Avulso: R\$ 2,50

Fechamento da edição: 21h

LIBERTADORES

História a favor do Tricolor

Tricampeão da Libertadores, Grêmio disputa contra o Flamengo a sua nona semifinal amanhã. Retrospecto é favorável.

AH esporte

DÍVIDA TRABALHISTA

Processos podem gerar rombo de R\$ 3,2 milhões

Governo pede aval da câmara para pagar passivo herdado de empresa terceirizada

Lajeado. Projeto protocolado no Legislativo solicita autorização dos vereadores para uso de R\$ 3,2 milhões na negociação de acordos judiciais com ex-funcionários da empresa terceirizada que era res-

ponsável pela gestão dos serviços de saúde no município. São cerca de 70 profissionais que ajuizaram ações após serem demitidos em 2018, sem receberem salários e verbas rescisórias.

Página 5

CAMINHOS DE LAJEADO

Desafio é tornar atração permanente

RODRIGO MARTINI



Paisagens do Rio Taquari são atração principal do projeto. Organização

dores querem garantir que o programa se torne ativo e perene. **Página 11**

OPINIÃO

DEOLI GRÄFF

Show de orquestra

Orquestra Jovem de Lajeado brilhou na abertura da Construmóbil.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Caminhos do Vale

Após estreia em Lajeado, próximo passo é unir roteiros autoguiados.

CONSTRUMÓBIL

Cidades inteligentes em debate

A Hora organiza painel sobre o conceito de "cidade inteligente" para esta quinta. **Página 9**

ESPERA CONTINUA

Novo nome, estrada velha

ERS-423 foi denominada Getúlio Scheeren, mas condições seguem precárias. **Página 10**

Reforma em duas etapas

FÁBIO KUHN



PROBLEMAS ESTRUTURAIS | Governo anuncia amanhã detalhes sobre reforma da prefeitura. Em vez de reparar toda a estrutura, obra se limitará à parte externa do prédio **Página 6**

SEU PRÓXIMO

NOVO

UMA NOVA LOJA, NOVAS EXPERIÊNCIAS.

Conheça a nova loja da Claro Júlio de Castilhos, 630 - Centro | Lajeado

ABRE ASPAS

“Se a vida fosse uma peça de artesanato, ela seria um girassol”

Anita Simone Stamm Wolker é presidente da Associação dos Artesãos de Estrela (Estrelart) faz quase oito anos. Ex-secretária e recepcionista, descobriu no hobby uma profissão. Nos cursos feitos para aperfeiçoar o que eram momentos de descontração com as amigas, encontrou uma possibilidade de renda e de satisfação pessoal



FILIPE FALEIRO

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalalhora.inf.br

• Como o artesanato entrou na tua vida?

Era um hobby, uma diversão. Com minhas amigas, fazíamos cursos em Lajeado. Rachávamos a gasolina e íamos juntas. Passou um tempo, minha família passou por uma crise financeira. Então tive de procurar trabalho. Quando fui buscar trabalho, ao lado do Sine de Estrela, ia abrir uma Casa do Artesão. Isso foi em 2000 ou 2001. Daí o coordenador do Sine me avisou. Fui me informar e peguei a última vaga como artesã. De lá para cá, se tornou a minha profissão. Comecei a vender, a fazer por encomenda e fui contratada para dar aula.

• O que representa viver da própria habilidade motora e da criatividade?

Eu me realizo. Quando comecei no artesanato, eu acordava de madrugada para olhar as peças que tinha feito. Namorava os trabalhos, às vezes nem estavam tão bonitas, mas afinal eu fiz. Eu tive capacidade para fazer isso. No começo era um hobby, hoje é uma paixão. Não consigo me ver sem o artesanato.

• Na forma de ver o mundo, se tornar artesã interferiu nas tuas convicções?

Mudou bastante, principalmente pelo fato de ensinar os outros. Trabalho nos centros de referência de assistência social. São pessoas com alguma dificuldade, que enfrentam a depressão e outros problemas. Quando elas aprendem, isso interfere na auto-estima. An-

tes pensavam que não prestavam para nada, e descobrem qualidades que desconheciam. Saber que podemos fazer diferença na vida de alguém é algo muito gratificante.

• Se fosse traduzir a vida, em uma peça de artesanato, o que seria?

Seria uma flor. Agora qual... Se a vida fosse uma peça de artesanato, ela seria um girassol. Porque quando não tem sol, não tem luz, os girassóis se olham. Procuram forças no outro. Com a gente é a mesma coisa. Quando passamos por momentos difíceis, outras pessoas nos ajudam. No artesanato, por exemplo, eu sozinha não teria conseguido nada. Foi graças ao grupo, a nossa associação, que conseguimos nos fortalecer.

Crédito? Sim, Sicredi

Conte com nossas taxas justas e atendimento próximo.

Na hora de reformar, adquirir um carro, viajar ou realizar o plano que tanto deseja, conte com as soluções financeiras da Sicredi. Fale com um de nossos gerentes e faça uma simulação.

Crédito pessoal, construção e reforma, veículos, consignado, portabilidade de crédito e muito mais.

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique se o crédito cabe no seu orçamento.

SAC: 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria: 0800 646 2519.

sicredi.com.br



INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	4,173	4,175	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	4,160	4,410	SELIC META			6,4
Euro	4,587	4,589	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	5,184	5,186	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,073	0,073				

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14
INCC	09/2018	0,17	3,22
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO (Onça Troy)	US\$ 1498,40	19/9/2019	00:00
PETRÓLEO	US\$ 66,55	28/6/2019	21:00

BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA
IBOVESPA	80352,94	+0,60	
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53	
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66	
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38	
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48	
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74	

SALÁRIO MÍNIMO ANO:	
2019 - R\$ 998,00	

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).

GRUPPO HORA

Diretor-geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor comercial Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
www.jornalalhora.com.br
editor@jornalalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-104 - Lajeado - RS
comercial@jornalalhora.inf.br
assinaturas@jornalalhora.inf.br
entrega@jornalalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à
AD ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO INTERIOR
DO RS

EDITORIAL

Segue o impasse

O imbróglio em torno do abrigo São Chico perdura em Lajeado. Neste ano, a entidade já tentou, por diversas vezes, migrar a um novo endereço para dar continuidade ao acolhimento a pessoas em situação de rua. No entanto, todas as tentativas até o momento foram frustradas.

Após reclamações da comunidade escolar de uma instituição de ensino que fica próxima à sede atual do abrigo, a entidade buscou, junto com o governo municipal, pelo menos duas novas localidades, mas esbarrou na preocupação da comunidade.

Por meio de abaixo-assinados, os moradores do entorno dos lugares almeçados manifestam contrariedade à chegada do abrigo, pelos supostos problemas de segurança que este pode ocasionar. O temor é que os usuários do serviço de assistência perturbam a convivência, gerem problemas e cometam delitos.

Trata-se de um problema complexo, visto que o Abrigo São Chico desempenha um trabalho de extrema importância para a sociedade, proporcionando condições de dignidade e possibilidade de reabilitação para pessoas que, por algum motivo, precisam de ajuda.

“Desde o início das atividades, em 2001, o abrigo São Chico já passou por cinco endereços diferentes”

Por outro lado, a preocupação é legítima, já que o serviço prestado pela entidade não consegue garantir que os usuários mantenham uma conduta adequada dentro e fora do espaço da instituição.

Desde o início das atividades, em 2001, o abrigo já passou por cinco endereços diferentes. Nos últimos meses, mais de dez imóveis foram avaliados.

Importante reconhecer a postura conciliadora da direção do São Chico. Por lei, a entidade teria autonomia para escolher a localização da sede, sem impeditivos. Porém, a decisão institucional é buscar um consenso junto à comunidade lajeadense.

Enquanto isso, o abrigo segue funcionando no mesmo endereço. Espera-se que o bom senso e o equilíbrio conduzam esse processo de mudança, para que a entidade consiga manter o seu importante trabalho, sem comprometer a tranquilidade da vizinhança.

Caminhada no Montanha

Foi muito boa a caminhada no Bairro Montanha sábado de manhã. A equipe do Grupo A Hora passou por diversas ruas para conversar com as pessoas. O resultado foi positivo, porque sempre é bom escutar o que o leitor tem a dizer.

Pensar Soluções

A revista do Grupo A Hora, Pensar Soluções, editada especialmente para a Construmóbil, deu o que ler. O conteúdo foi especialmente produzido pelos repórteres Filipe Faleiro e Rodrigo Martini. Mais uma publicação de sucesso do A Hora.

Encontro histórico

Durante o lançamento do livro do médico aposentado de Estrela, pesquisador e escritor Werner Helmuth Erich Schinke, dia 26/09 na Univates, o encontro de três personagens importantes da medicina no Vale do Taquari. Schinke, 92 anos, com os amigos, o médico Günter Fleischhut, também com 92 anos, e o coordenador do curso de Medicina da Univates, o professor e médico Luiz Fernando Kehl. “A existência do curso de Medicina na Univates muito se deve ao Schinke e ao Fleischhut, dois profissionais exemplares”, aludiu Kehl.

- Fleischhut dá nome ao Departamento Acadêmico (DA) do curso de Medicina da Univates.

DEOLÍ GRÄFF



Schinke, Fleischhut e Kehl

Epopeia Farroupilha

A Loja Maçônica Acácia Negra de Lajeado realizou sessão magna branca, dia 24/09, para lembrar a “Epopeia Farroupilha”. Na oportunidade, a professora de história Silvana Rossetti Faleiro, da Univates, e a historiadora Fernanda Schneider proferiram palestra sobre os acontecimentos e personagens da Revolução Farroupilha. Também estiveram presentes um grupo de alunos do curso da História da Univates.



O venerável da Acácia Negra Luiz Fernando Kehl com Silvana Rossetti Faleiro e Fernanda Schneider

deoli@jornalahora.inf.br

DEOLÍ GRÄFF



DEOLÍ GRÄFF

Orquestra deu show

A música na solenidade de abertura da 9ª Construmóbil foi da Orquestra Jovem de Lajeado, fundada em 2017. O maestro é o professor de música Rodrigo Ruíz e tem no vocal Clara Luísa Groders, Julio Capalonga, Thais Lohmann e Luis Antônio Klock,

mais 21 músicos nos instrumentos de sopro e percussão. O grupo é mantido pela Associação Cultural Música & Arte tendo na presidência Cristiane Ewald. A entidade se mantém com a receita dos cachês de shows e doações. Merece aplausos.

Orquestra tem no repertório música jovem e de muita qualidade

“Nossos ensaios são aos sábados de manhã, das 9h às 11h30min, com todos os integrantes”

Rodrigo Ruíz

NOVA EXPERIÊNCIA CERVEJEIRA E GASTRONÔMICA

- HARMONIZAÇÃO DE CERVEJAS E PRATOS;
- 19 TORNEIRAS;
- 370M² DE AMBIENTE SOCIAL;
- DRINKS EXCLUSIVOS;
- E MUITO MAIS.

SEGUNDA A SEXTA, DAS 18H ÀS 24H. E SÁBADO, DAS 19H À 1H.

RUA DR. GERMANO BERNER, 450 - LAJEADO/RS

Bierdrön

BIERDRON.COM.BR

Alexandre & Conte
Advogados

ESPECIALISTAS EM PROCESSO CIVIL

Dra. Margane Chiarelli Conte
OAB/RS 110079
51 98111.4484

Dra. Daiane Michele Alexandre
OAB/RS 108273
51 99924.3234

Trabalhista • Família • Civil • Consumidor

Rua Duque de Caxias, 956 Sala 201 | Centro - Lajeado

Encontro da família Waclawowsky

O 4º Encontro da Família Waclawowsky está marcado para o dia 20 de outubro no Clube Esportivo de Santa Clara do Sul. A programação inicia às 9h com a recepção, às 10h haverá culto ecumênico, às 11h30min apresentação da árvore genealógica e ao meio dia será servido almoço. À tarde, terá diversas atrações e confraternização. Informações pelos fones (51) 99992-0508 ou 99384-7708.



STIHL

SANTA CLARA
Máquinas

51 3714.4251

Lajeado, Av. Castelo Branco - 198
(próximo à rodoviária)

santaclaramaquinas@msbnet.com.br

“Página do Deolí” duas vezes por semana

Atendendo à solicitação do diretor de Conteúdo, Fernando Weiss, e do diretor Geral, Adair Weiss, esta coluna passa a ser publicada duas vezes por semana, nas edições de terça e quinta-feira. Será mais trabalho, mais compromisso e mais responsabilidade. Se os leitores estão gostando, vou escrever duas páginas por semana com bom gosto.

Gostei...



Dados do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) de Lajeado mostram redução de 31% nas lesões corporais, 30% nas ameaças, 39% nos roubos a pedestres e 61% nos roubos de veículos. O comparativo é entre 2018 e 2019. Resultado das ações do Pacto Lajeado Pela Paz.

É ruim...



É o grande número de acidentes de trânsito que acontecem no cruzamento das ruas João Abbott e Santos Filho, no Parque dos Dick. Uma alternativa seria a construção de uma rotunda.

Para lembrar...



No período de 1º a 16 de outubro de 1966, foi realizada a 1ª Fenal – Feira Nacional de Laticínios, no Parque do Imigrante. Há 53 anos.

Três pontos ...

- 1 – A presidente da Acil, Aline Eggers Bagatini não esteve presente na abertura da Construmóbil, porque no mesmo horário a Fruki inaugurou o Centro de Distribuição em Blumenau (SC). Em seu lugar, discursou o vice, Cristian Bergesch, que se mostrou bom orador.
- 2 – Sexta-feira, dia 4, a Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat) completa 14 anos de existência.
- 3 – Morreu dia 26/09 Laci Gomes dos Santos, aos 67 anos. Ele foi o presidente fundador da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Estrela (Aspume), em 10 de julho de 1989.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Zanella no Legislativo?

Conhecido nos bastidores da política, Renato Zanella iniciou na área faz algumas décadas como um dos principais representantes regionais do PDT no Vale do Taquari. Hoje, está filiado ao PSB de Lajeado e, segundo representantes do diretório executivo desta sigla, é um dos possíveis candidatos a vereador na principal

cidade da região. Mas, quando se trata de Zanella, tudo pode ser uma estratégia para sabe-se lá o que. Afinal, o homem sabe muito bem onde pisa.



Política e religião

A Igreja Cristo Vive de Estrela realizou entre os dias 27 e 29 de setembro a 5ª Convenção “Libertação Profética, com o tema Voltando ao Original”. Em determinado momento, autoridades estrelenses foram homenageadas pela congregação. Na fotografia registrada por Cristófer Pereira é possível ver o Secretário de Obras, Cristiano Nogueira da Rosa, o pré-candidato a prefeito, Comandante César, e também o atual prefeito, Carlos Rafael Mallmann, todos do MDB local.



PP em Teutônia

O Partido Progressista (PP) de Teutônia garante: terá candidatura à maioria em 2020. A direção executiva se reuniu na quarta-feira passada. Os líderes acreditam que existem nomes preparados dentro do quadro de filiados para encerrar o pleito, “com responsabilidade e compromisso com o futuro da cidade”. É esperar para ver. Na condução dos trabalhos, a presidente

Mareli Vogel desafiou o grupo a efetivar algumas metas: buscar o engajamento e novas filiações; ativar os movimentos Sociais do Partido- Jovens e Mulheres; e promover seminários de formação e capacitação para pré-candidatos e comunidade.



Detalhes da UPA

Dados de agosto mostram detalhes da UPA de Lajeado. Foram 7.316 pacientes, dos quais 54% eram “Pouco Urgente”. Entre os 6.692 lajeadenses, a maioria veio dos bairros Jardim do Cedro (672), Conventos (574), Santo Antônio (529), Moínhos (438) e Centro (415). Na outra ponta,

Carneiros (38), Nações (40) e Alto do Parque (41). Já entre os 624 pacientes de outras cidades, a maioria chegou de Santa Clara do Sul (145), Estrela (60), Cruzeiro do Sul (42), Venâncio Aires (28), Forquetinha (25), Arroio do Meio (25), Canudos do Vale (19) e Porto Alegre (12).

Agora, com as belezas de Lajeado!



A primeira edição do projeto turístico Caminhos de Lajeado não fugiu ao padrão de sucesso de todos os demais roteiros autoguiados. O Vale do Taquari está com a faca e o queijo na mão. A proposta que alia belezas e características naturais, culturais e gastronômicas da nossa região já é um modelo de turismo consolidado em outras partes do mundo e até mesmo no Brasil. O desafio agora é interligar todas as cidades da região em um só Caminho.

Hoje o projeto encabeçado pela Amturvaes possui 20 caminhos autoguiados registrados. No Vale do Taquari, especificamente, há roteiros nos municípios de Marques de Souza, Sérgio, Paverama, Travesseiro, Colinas, Coqueiro Baixo, Roca Sales, Vespasiano Corrêa, Arroio do Meio, Anta Gorda, Westfália, Progresso, Muçum, Imigrante, Doutor Ricardo e Arvorezinha. Fora do Vale, também estão disponíveis roteiros em Guaporé e Itapuã.

O próximo caminho será em Nova Bréscia, no dia 27 de outubro. É mais uma comunidade que vai se redescobrir para o turismo. Tenha certeza disso. Tal como Cesar Roberto Kelm, nascido em Porto Alegre e radicado em Lajeado, que nesse domingo redescobriu a própria cidade. “Eu sempre levava meus parentes para conhecer o Morro Gaúcho, em Arroio do Meio. Mal sabia eu que havia tanta coisa aqui mesmo”, confessou a este colunista.

É preciso garantir todas as condições para fomentar esses caminhos individuais. Mas, acima de tudo, eu reforço: é preciso focar ainda mais na interligação de todos os roteiros para só assim garantir que os turistas permaneçam noites e dias na nossa região, impulsionando assim nossos potenciais turísticos, hoteleiros e gastronômicos. Só assim vamos efetivamente monetizar o turismo do nosso Vale do Taquari.

Proposta é ampliar 3º piso da prefeitura

Amanhã o Executivo de Lajeado vai apresentar o projeto arquitetônico para a reforma externa da prefeitura. O encontro ocorre às 14h na Casa de Cultura – único imóvel da cidade tombado pelo Estado – e contará com representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae). Entre os detalhes da obra está a retirada da peça de brizze localizada na lateral do prédio (rua Júlio de Castilhos), que será substituída por placas de aço corten.

Também haverá modificações no largo da prefeitura e um novo telhado será instalado para proteção contra intempéries em frente ao acesso principal (rua Júlio May). O prédio segue em tom azul claro. Mas o grande movimento (e por isso a presença do Iphae) será a ampliação do terceiro piso. Hoje, essa etapa da



obra está incompleta em função do tombamento da Casa de Cultura. A ideia é construir espaço para uma nova secretaria em cima do Salão de Eventos.

Intolerância não escolhe o lado

Colunista deste jornal, Oreno Ardêmio Heineck experimentou na pele a fúria de quem tem problemas em respeitar posições contrárias. No artigo publicado no fim de semana ele defendeu o atual presidente da República, Jair Bolsonaro, especificamente sobre o discurso na ONU, em Nova Iorque. Eu discordo de muitas colocações expostas por Heineck. Muitas. Entretanto, para o bem da

democracia, fico ao lado dele para defendê-lo daqueles que utilizam a velha tática de atacar e denegrir a reputação do mensageiro para tentar impor uma “verdade absoluta”. E saúdo todos que optaram pelo respeitoso contraponto.



DÍVIDAS TRABALHISTAS

Com R\$ 3,2 milhões, governo tenta acordo com ex-funcionários da Icos

Cerca de 70 pessoas moveram ação após serem demitidas e não receberem salários e verbas rescisórias

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Proeto que está sob análise do Legislativo autoriza a administração municipal a firmar acordos judiciais para pagamento de verbas trabalhistas, parcelas previdenciárias e custos judiciais com ex-funcionários do Instituto Continental de Saúde (Icos).

São cerca de 70 profissionais entraram na Justiça com ações coletivas e individuais depois de serem demitidos sem receber salários e verbas rescisórias. Os desligamentos ocorreram em junho de 2018, quando a Univates assumiu a gestão dos postos de saúde, centros de atenção psicossocial e farmácia-escola.

De acordo com o projeto, o município pode abrir crédito especial de R\$ 3,2 milhões para negociação com os ex-funcionários. Os pagamentos serão efetuados mediante depósito judicial e compensados após a apuração de dívidas do órgão público com a Icos.

Na justificativa ao projeto é destacado que os acordos judiciais



Instituto terceirizado foi responsável pelos serviços de saúde de 2012 a 2018

“trarão economicidade aos cofres públicos, por desconsiderar as multas trabalhistas, previstas na CLT, e os ônus sucumbenciais, fixados nas condenações”.

“A ideia é tentar o acordo com um valor abaixo da condenação para viabilizar o pagamento de forma imediata. Não significa que irá ocorrer, pois depende da boa vontade de todas as partes”, ressalta o ex-procurador de Lajeado, Natanael dos Santos.

Sem o acordo judicial, Santos estima que o processo judicial poderá levar até oito anos até esgotar todos os recursos.

Auditoria para analisar dívidas

Em matérias passadas, a Icos

alegou débitos em aberto com o Executivo que impossibilitavam o pagamento aos funcionários. Em 2018, o município convocou uma auditoria para analisar o contrato firmado com o instituto. Atualmente, Santos destaca que o município está analisando documentos do antigo processo licitatório. A auditoria deve ser finalizada em seis meses, estima.

Prejuízo aos ex-funcionários

Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos e Serviços de Saúde (Sindisaúde) de Lajeado, Carlos Luis Gewehr não foi informado do projeto. Entretanto percebe que ex-funcionários podem ter prejuízos, caso aceitem

RELEMBRE O CASO

Univates assume postos. Icos rescinde contratos



O Icos assumiu o serviço em 2012. Antes desse instituto, o serviço de saúde terceirizado era contratado com a entidade beneficente São Francisco, cuja sede era em Lajeado. O instituto foi chamado após o Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontar irregularidade no contrato firmado com aquela instituição e, anos depois, também apontou problemas no contrato com o próprio Icos. Em 2018, a Univates assumiu a gestão de 14 ESFs, uma UBS (Universitário), três Centros de Saúde (bairros Montanha, Centro e São Cristóvão), a casa de saúde prisional, a farmácia-escola, o SAE, três CAPs. Com isso, a Icos rescindiu o contrato dos profissionais.

os acordos. “Isso, a pessoa tem que balançar. Mas como sindicato, não concordamos”, antecipa.

Semana Municipal da Água começa hoje em Estrela

ESTRELA

Palestras sobre o reaproveitamento da água, com o engenheiro agrícola Arly Wolken, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, dão início, nesta terça-feira (1º/10), à programação da Semana Municipal da Água de Estrela. Às 9h será na Escola Estadual de Ensino Fundamental Moinhos e às 14h na Escola Estadual de Ensino Médio Estrela. O evento, que se estende até o dia 5, é promovido pela Secretaria do Meio Ambiente e Saneamento Básico, através da Sala Verde Manoel Ribeiro Pontes Filho, e comemora também a XXVI Semana Interamericana e XIX Semana Estadual da Água.

No dia 3 (quinta-feira) haverá atividades na escadaria do Rio Taquari com os agentes mirins de Educação Ambiental, pelas educadoras da Sala Verde Manoel Ribeiro Pontes Filho. Às 9h participam os agentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Jorge Schmidt, do Distrito de Delfina, e às 14h os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arnaldo J. Diel, de Linha Lenz.

A Semana da Água se encerra no dia 5 (sábado), com mais uma edição do Dia “D” para o descarte de equipamentos eletrônicos, recolhimento de lâmpadas e medicamentos (inclusive seringas).

A ação, que tem apoio das empresas Recilux e Adonai, será realizada no calçadão da Rua Fernando Abott, das 8h às 11h30min.

IV Seminário Técnico e Científico

TEMA: DIÁLOGOS NECESSÁRIOS E URGENTES!



Dra. Daniela Graef
Debatedora



Dr. Sérgio Diefembach
Mediador



Dr. João Paulo Becker Lotufo
Palestrante convidado



Dr. Vitor Blazius
Debatedor

16
OUTUBRO

18h

Auditório do prédio 7,
da Univates

Inscrição gratuita pelo site:

www.univates.br/sistemas/inscricoes/processo-3137

Prevenção ao consumo de álcool na infância e adolescência:
aconselhamento à família e sociedade

Execução
Vida Viva
Sem álcool

Patrocinadores
ALSEPRO

Patrocinadores
CEDICA-RS

Patrocinadores
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Apoiadores
GRUPO HORA

Apoiadores
metodo

Investidores Sociais
Docile

Investidores Sociais
Unimed RJ

Investidores Institucionais
ACIL

Investidores Institucionais
COMEN

PRÉDIO DA PREFEITURA

Governo detalha reforma amanhã

Em um primeiro momento, obras serão apenas na parte externa. Projeto ainda depende de aprovação do Iphae

FÁBIO KUHN
fabriokuhn@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A reforma do prédio da prefeitura será realizada em duas etapas. No primeiro momento, as obras se concentram na parte externa. A decisão se deu em função da necessidade de se desocupar o prédio por cerca de dez meses para as obras internas. Ainda não está definido como os trabalhos vão funcionar durante este período.

“Tem que trocar fiação, fazer um monte de adequações que, ao longo dos anos, não foram feitas de forma estruturada”, afirma o prefeito Marcelo Caumo.

O governo apresenta mais detalhes sobre a obra amanhã, às 14h, em reunião com o Conselho Municipal de Cultura e Comitê do Centro Histórico. O encontro contará com participação de representantes do Instituto do Pa-

trimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae).

Será divulgado também o custo de cada etapa da obra. Inicialmente, a estimativa era de R\$ 1,5 milhão, porém, o valor deve ser maior, pois ao longo dos levantamentos foram localizadas outras necessidades.

O recurso virá da venda da folha de pagamento. Em 2018, a negociação com o banco Santander rendeu R\$ 3 milhões ao município.

Edital e autorização do Iphae

A obra ainda depende de autorização do Iphae, pois o prédio fica no mesmo quarteirão da Casa de Cultura, que é tombada. O governo tem boas expectativas em relação à aprovação.

“O objetivo do Iphae é fazer ao restauro e a manutenção do prédio. Deixar esse prédio em condições inadequadas prejudica também a Casa de Cultura. Imagina o prejuízo que seria para o Centro se o Iphae não autorizar e a prefeitura tiver que deixar o Centro”, diz Caumo.

Ainda é preciso fazer a licitação para escolher a empresa que fará a obra. O edital deve ser lançado ainda no mês de outubro.



Prédio construído em 1983 apresenta problemas estruturais e passará por sua primeira grande reforma

Primeira grande reforma

O prédio, que foi construído em 1983 nunca recebeu uma reforma ampla. Os projetos arquitetônicos foram contratados por R\$ 139 mil e realizados

pela empresa Macro Arquitetura, que tem sede em Tubarão, Santa Catarina.

A proposta prevê a revisão da toda a estrutura de concreto armado, projeto de impermeabilização do Largo da edificação, com a retirada de todo o piso exis-

tente. Também será substituído o brise da fachada.

O contrato com a empresa previa ainda a verificação dos projetos telefônicos e de redes, projeto hidrosanitário, de climatização, de prevenção contra incêndios, entre outros.

Vereador propõe “lei da ficha limpa” para CCs no município

ESTRELA

Tramita na câmara uma proposta que institui no âmbito municipal uma norma semelhante à Lei da Ficha Limpa. De acordo com o projeto apresentado ontem, ficariam impedidos de exercerem Cargo em Comissão ou Função Gratificada na administração pública pessoas que tenham sido condenadas por algum dos dez crimes listados no texto.

Os delitos incluem desde crimes contra a economia popular ou a administração pública até crimes contra a vida. O impedimento vale por oito anos a partir do fim do cumprimento da pena.

A proposta é de autoria do vereador Darlã Bellini (PSB). Na tribuna, ele defendeu que a proposta dará mais tranquilidade à população em relação às nomeações.

“Se trata de um projeto de lei que toda a sociedade atual Brasileira anseia por isso, que é qualificação dos servidores públicos e a idoneidade, principalmente”, afirmou.



Sessão ocorreu no Lar do Jovem e atraiu mais de 50 pessoas

No ato da nomeação, o candidato deverá apresentar declaração de que não possui estas condenações. Aqueles que forem condenados durante o exercício das atividades, deverão ser exonerados assim que o governo tome conhecimento da situação. O projeto ainda tem que passar pelas comissões antes de ser votado.

A sessão ocorreu no salão do Lar do Jovem, na Comunidade

Evangélica Luterana. O espaço passou por uma ampla reforma e foi entregue à comunidade em junho. A sessão mobilizou mais de cinquenta pessoas, público maior do que comumente é visto nas sessões da câmara.

Saibro no interior

O vereador Márcio Mallmann (PP) pede que o governo torne mais ágil a entrega saibro aos pro-

dutores rurais no interior do município. “No meio da madrugada, você está entregando uma carga de frangos, de suínos, ou o leiteiro veio buscar a produção e um caminhão atola e tranca os que vierem atrás. Não é mais possível esta situação”, defendeu.

Cartas no Loteamento Popular

O vereador Ernani de Castro (MDB) informou que em quinze dias os Correios voltarão a entregar cartas em pontos do Loteamento Popular do bairro Boa União onde o serviço estava suspenso. Desde março deste ano, moradores das ruas Sete de Setembro, Corticeiras e Adão Henrique Fett precisam buscar suas correspondências na agência central.

Os Correios suspenderam as entregas depois que um carteiro foi mordido por um cachorro. No local, é comum haver cães soltos.

CRIMES PREVISTOS NO PROJETO

- a) contra a economia popular, a fé pública, a administração e o patrimônio públicos
- b) contra o patrimônio privado, o sistema financeiro, o mercado de capitais e os previstos na lei que regula a falência;
- c) contra o meio ambiente e a saúde pública;
- d) eleitorais, com pena privativa de liberdade;
- e) de abuso de autoridade, com condenação à perda do cargo ou à inabilitação para o exercício de função pública
- f) de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores
- g) de tráfico, racismo, tortura, terrorismo e hediondos;
- h) de redução à condição análoga à de escravo
- i) contra a vida e crime sexual;
- j) organização criminosa, quadrilha ou bando;
- l) Lei Maria da Penha

ABRIGO SÃO CHICO

Moradores rechaçam tentativa de mudança

Direção estudava transferir sede para casa na rua Santos Dumont, entre o Centro e o bairro Moinhos. Moradores organizaram abaixo-assinado e conseguiram mais de mil adesões

FILIPE FALEIRO
faleiro@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O local da nova sede da Associação Abrigo São Chico continua uma incógnita. Desde abril, a direção procura um imóvel. Responsável pelo atendimento de pessoas em situação de rua, a entidade encontra barreiras para a mudança. O motivo: moradores próximos são contra. Ontem, em reunião em uma casa na rua Santos Dumont, endereço escolhido pela direção para ser a nova sede, quase 50 pessoas foram repelir essa possibilidade. O imóvel fica a pouco mais de duas quadras do abrigo atual.

Além das manifestações contrárias, os moradores também entregaram um abaixo-assinado com mais de mil adesões. “Não somos contra o trabalho do abrigo. Mas aqui não é um local apropriado. Há uma creche próxima e tememos pela segurança das crianças”, relata um morador.

O secretário de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, sugeriu aos presentes para apresentarem ideias e alternativas para a transferência do abrigo. “O São Chico faz um



Secretário Lorival Silveira solicitou aos moradores que encaminhem sugestões para o abrigo São Chico



Moradores apresentaram o abaixo-assinado contra a mudança do abrigo

trabalho muito importante. Temos de reconhecer isso e ajudar.”

Hoje, o abrigo fica na rua XV de Novembro, bairro Florestal, em frente da Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Branca. Em março deste ano, pais de alunos ingressaram com um pedido de mudança. Relatam casos de assaltos, furtos, perturbação e atentado ao pudor.

A associação recebe do governo

municipal R\$ 740 mil por ano para cobrir as despesas com o atendimento. O abrigo tem capacidade de receber 44 pessoas por dia.

“Da porta para rua, o problema é nosso”

Moradora do bairro, Elizabete Oliveira, reforça as reclama-

ções. “Recebemos inúmeros casos de pessoas perseguidas, de crianças assaltadas, de pátios e casas invadidas.”

Na avaliação dela, indiferente do endereço, os problemas seguirão à comunidade. “O abrigo faz um trabalho interno e da porta para a rua, o problema é nosso. São os moradores que precisam conviver com os abusos e com a insegurança”, afirma.

Natural de Curitiba, capital do Paraná, Elizabete sugere que sejam adotados outros mecanismos de atendimento. Cita como exemplo a internação compulsória de dependentes químicos.

Outro morador, Adriano Leonhardt, relembra quando entrou em briga corporal com um dos atendidos pelo abrigo. Havia recebido uma informação de invasão na casa da avó dele. O imóvel estava sem moradores e com toda a mobília. “Quando meu pai e eu estávamos na porta e ficamos frente a frente com um dos homens. Eu o imobilizei até a chegada da polícia.”

RELEMBRE O CASO

Em março, a comunidade escolar do Colégio Irmã Branca pediu a transferência do abrigo. Pais, professores e alunos relatam casos de perturbação, roubos e atentado ao pudor por parte dos atendidos pelo São Chico;

Em abril, foi iniciada a procura por um novo endereço. Um imóvel no Centro Antigo (também chamado de bairro Praia) foi escolhido pela direção do abrigo.

Assim que o local foi anunciado, a associação de moradores iniciou uma mobilização contrária a mudança. A falta de diálogo, os possíveis incômodos devido à presença dos frequentadores resultaram em um abaixo-assinado. A direção do abrigo desistiu da mudança;

Após três reuniões para troca do endereço, com a sugestão de ir para o imóvel na rua Santos Dumont, a direção do abrigo e o governo municipal decidiram não alugar a casa. Um outro endereço será avaliado.

“Vamos construir algo juntos”

Apesar das manifestações contrárias à mudança de endereço, o coordenador do abrigo, Luiz Carvalho, acredita que o objetivo foi alcançado. “Respeitamos a comunidade. Deixamos claro que precisamos de ajuda. Agora, vamos construir algo juntos.”

Pela lei, a direção do abrigo tem autonomia para escolher a sede da entidade. Apesar disso, diz, a decisão foi de atender a reivindicação dos moradores. “Não precisamos de autorização nem do município. No entanto, para evitar problemas, vamos ficar no endereço atual até conseguir outro imóvel.”

De acordo com ele, nos últimos meses mais de dez casas foram avaliadas. Desde o início das atividades, em 2001, o abrigo passou por cinco endereços. Já esteve instalada nas proximidades da Paróquia São Cristóvão, Colégio Evangélico Alberto Torres (Centro), em frente ao Colégio João Batista de Mello (Centro) e na Rua Moisés Cândido Veloso (Hidráulica).

Com liberação de verba, obra de escola será retomada

TEUTÔNIA

Aguardada pela comunidade, a Escola de Educação Infantil do Bairro Alesgut poderá ter as obras retomadas nesta semana. Isto porque o Governo Federal repassou à administração de Teutônia mais duas parcelas, que totalizam R\$ 240,2 mil, do valor que falta para concluir as obras da instituição, que promete diminuir a fila de espera nas vagas da Educação Infantil.

A nova escola, Projeto Proinfância Tipo B, atenderá 132 crianças. Trata-se de uma edificação de mais de 1,3 mil m², composta por cinco blocos: administrativo, de serviços, multiuso e dois pedagógicos. O bloco pedagógico contempla, entre outros espaços, oito salas, sendo duas de Creche I (0 até 18 meses), duas de Creche II (18 meses até 3 anos), duas de Creche III (3 anos até 4 anos) e duas de Pré-escola (para crianças de 4 até 5 anos e 11 meses).

O investimento é de R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 1,3 milhão de recursos federais e o restante de contrapartida municipal. As obras devem ser retomadas ainda nesta semana pela empresa vencedora do processo licitatório.

Obra deve ser retomada ainda nesta semana



EDSON SCHAEFFER/DIVULGAÇÃO

CONSTRUMÓBIL

Feira retorna com painel sobre cidades inteligentes

Debate organizado pelo A Hora ocorre nesta quinta-feira e discute formas de fomentar a inovação

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O uso planejado de tecnologia, sustentabilidade e integração para melhorar qualidade de vida no município será tema do painel “A força da Inovação para cidades inteligentes”. Organizada pelo Grupo A Hora, evento ocorre na quinta-feira, 3, no Pavilhão 4 da Construmóbil.

O debate terá presença do prefeito Marcelo Caumo, profissionais da construção civil e pesquisadores (veja no quadro fechado). Destaque para a presença do professor e coordenador do Centro de Pesquisa e Inovação em Cidades Inteligentes da PUCRS, Fabiano Hessel.

Na região, iniciativas como o Pro_Move Lajeado já dialogam com o conceito de cidades inteligentes. Apresentado à sociedade em março, o projeto tem como intuito desenvolver soluções, impulsionar o desenvolvimento econômico e fomentar negócios.

As ações são pensadas e organizadas pela quádrupla hélice – governo, empresas, universidade e sociedade – com foco na inovação e empreendedorismo, criando um ambiente colaborativo para a troca de experiências e de vivências.

Outro projeto que pensa cidades inteligentes é o Inova RS.



Primeira etapa da feira superou expectativas. No fim de semana, público lotou o Parque do Imigrante

Apresentado aos Vales do Taquari e Rio Pardo na semana passada, prevê estudos e a criação de comitês estratégicos regionais para que seja feito um mapeamento das potencialidades e vocações e se proponham alternativas de crescimento e inovação.

O painel será mediado pelo diretor do Grupo A Hora, Adair Weiss e tem o patrocínio da Girando Sol, Dália Alimentos, Languiru, Certel e Univates.

Feira reabre na quinta

Os primeiros cinco dias da Construmóbil 2019 foram comemoradas pela comissão organizadora. Embora sem balanço oficial de público, há percepção que o número de visitantes na feira superou as expectativas. “Notamos que o domingo foi bastante movi-

mentado, com muitas famílias que vieram para curtir o dia”, percebe a presidente Kátia Eckert.

Ela destaca os elogios aos expositores e a Mostra de Arquitetura & Design. O público que circulou pelas exposições pôde conferir desde as inovações da construção civil até os empreendimentos de prédios que devem surgir pela cidade nos próximos anos.

Para Joni Zagonel, vice-presidente da Construmóbil, aproximar visitantes dos expositores é um dos objetivos do evento. “Buscamos criar laços e conexões, trazer eles para dentro da empresa. Temos um público muito qualificado”, afirma.

A feira reabre na próxima quinta-feira, 3, com abertura das bilheterias no Parque do Imigrante às 17h. O ingresso custa R\$ 10. Crianças até 12 anos não pagam.

PARTICIPANTES DO PAINEL

- Prefeito Marcelo Caumo
- Professor e coordenador do Centro de Pesquisa e Inovação em Cidades Inteligentes da PUCRS, Fabiano Hessel
- Diretora de Inovação e Sustentabilidade da Tecnovates, Simone Stülp
- Empreendedora social e presidente da OSC Mulher em Construção de Porto Alegre, Bia Kern
- Arquiteta e representante da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos do Vale do Taquari (Seavat), Cátia Berteli

Mediação: Adair Weiss

Univates participa da 14ª Feira do Livro



Programação ocorre de 9 a 13 de outubro

LAJEADO

Como parte da programação da 14ª Feira do Livro de Lajeado, o Teatro Univates recebe o escritor, pesquisador, jornalista e tradutor Eduardo Bueno, que profere palestra sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O evento acontece no dia 9 de outubro, às 19h30min. Bueno tem um canal no YouTube, o Buenas Ideias, no qual fala sobre fatos históricos que não costumam ser cobrados em provas. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site univates.br/eventos.

A Feira do Livro, que começa no dia 9 e segue até 13 de outubro, é promovida pela Prefeitura de Lajeado e pelo (Sesc) Lajeado. A feira, que tem como tema “O Espetáculo da Literatura”, acontece na Praça da Matriz. A Rádio Univates será a rádio oficial do evento.

Além da palestra no Teatro Univates, ocorrerão atividades na Casa de Cultura, na Biblioteca Pública Municipal, no Sesc Lajeado, no Colégio Madre Bárbara e no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco. Em caso de chuva o evento ocorrerá normalmente, pois mais de uma cobertura será instalada na praça para garantir o conforto de todos os visitantes. Paralelamente a isso acontece, de 9 e 13 de outubro, a 20ª edição do Troca-Troca de Livros. Durante a feira a Univates também fará sorteios de brindes.

23ª Festa de São Francisco

Alto do Parque - Lajeado

Programação

6h - Mateada

10h - Missa

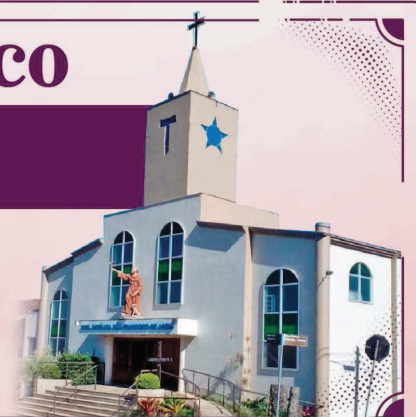
12h - Almoço - Valor R\$30,00 - crianças de 8 a 12 anos - R\$15,00

Sorteio de brindes

13h - Brincadeiras com Equipe A Hora

14h - Baile com a Banda Novo Mundo

06/10



INÍCIO PROMISSOR

Desafio é manter ativo o projeto Caminhos de Lajeado

Primeiro roteiro autoguiado de 15,9 km ocorreu no domingo. Rio Taquari é o grande destaque

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O belvedere Aldino Gallas foi o ponto de encontro dos mais de 100 caminhantes que participaram da primeira edição do projeto “Caminhos de Lajeado”. Instalado às margens do Rio Taquari, na Rua Osvaldo Aranha, o local apresentou uma prévia das belezas naturais previstas para a caminhada autoguiada de 15,9 quilômetros. Lá, um café da manhã colonial e um breve exercício de alongamentos deram início ao mais novo atrativo turístico da região.

A iniciativa é da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), em parceria com o projeto Passeios na Colônia e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura de Lajeado (Sedetag). Um dos idealizadores, Alcício de Assunção, reforça a importância de conectar as pessoas com as belezas naturais e culturais de cada município. “No caso desse domingo, serve para os moradores se identificarem mais com o Rio Taquari.”

Presidente da Amturvaes, Leandro Arenhart fala sobre a necessidade de replicar a ideia em todos os municípios do Vale do Taquari. A intenção da entidade é interligar os caminhos autoguiados, fazendo com que o turista passe mais de um dia na região, utilizando para isso a rede hoteleira e gastronômica com maior frequência. Hoje, com o Caminhos de Lajeado, já estão registrados 20 passeios.

Além de Lajeado, as cidades de Marques de Souza, Sérgio, Paverama, Travesseiro, Colinas, Coqueiro Baixo, Roca Sales, Vespasiano Corrêa, Arroio do Meio, Anta Gorda, Westfália, Progresso, Muçum, Imigrante, Doutor Ricardo e Arvorezinha também já foram contempladas com o projeto da Amturvaes no Vale do Taquari. Mais detalhes podem ser conferidos no site caminhosautoguiados.com.br.



Antes da caminhada, um reforçado e colonial café da manhã às margens do Rio Taquari aos caminhantes

“Queremos ciclistas e um passeio noturno”

Secretário da Sedetag, André Bucker já planeja novidades para consolidar o roteiro lajeadense na rota turística da região. “Vamos trabalhar para manter a sinalização e os acessos aos pontos turísticos em condições e adequados para receber e orientar os caminhantes. Também queremos instalar novas placas indicativas no trajeto. Queremos que o caminho faça arte do dia a dia dos lajeadenses e também dos nossos visitantes.”

Além disso, Bucker fala da importância do caminho se tornar “autossustentável”, não dependendo assim de eventos agendados. “Queremos também incentivar uma caminhada noturna e chamar os ciclistas para que também passem a utilizar com maior frequência esse roteiro.” O secretário quer inserir Lajeado no turismo de caminhada já consolidado em outras cidades da região, e assim atrair ainda mais grupos de turistas.

“Passeio é surpreendente”

A caminhante Nerci Buzatta, 60 anos, participou de quase todos. “É uma iniciativa inexplicável. Além de tirar as pessoas da zona de conforto e me forçar a sair de casa, prova que o nosso



Passeio autoguiado também cruza pelo Centro Histórico da cidade



Ainda no belvedere, equipes da Univates orientaram alongamento

Vale do Taquari tem um potencial enorme para este modelo de turismo. Eu já estou esperando pelo próximo caminho. Com certeza estarei lá”, garante.

Já para César Roberto Kelm,

que mora faz 30 anos em Lajeado, o passeio foi surpreendente. “Quando meus parentes de Porto Alegre me visitam, levo ao Morro Gaúcho. Não sabia que havia tantas belezas aqui mesmo na

minha cidade”, diz ele, se referindo especialmente ao paredão de pedras junto ao Rio Taquari, no bairro Carneiros.

Funcionária pública, Iranice Bohn é natural de Encantado, morou 20 anos em Porto Alegre e chegou a Lajeado faz quatro anos. Ela também se surpreendeu com a beleza da própria cidade onde mora. “Eu não conhecia essa parte do município, com tantas belezas naturais. Estou surpresendida com o nosso Rio Taquari”, diz.

Movimento no comércio

Na zona rural do bairro Carneiros, as amigas Ieda Corbellini e Nadir Labres abriram as portas de casa para receber os caminhantes nesse domingo. Em frente à residência, uma pequena exposição de artesanatos para comercializar com os “peregrinos”. “Estamos vendendo flores e alguns objetos feitos à mão. É uma forma de participarmos desse interessante projeto”, diz Ieda, logo após ouvir elogios à sua iniciativa. “Você é um anjo”, brincou uma “peregrina”, logo após usar o toalete.

O trajeto

A passeio de 15,9 quilômetros inicia no belvedere da rua Osvaldo Aranha, no centro da cidade. Segue pela ciclovias até o Porto dos Brudes, e depois cruza em frente à Igreja Matriz pela Bento Gonçalves. A partir dali, os caminhantes seguem pela rua Bento Rosa entre os bairros Hidráulica e Carneiros, até acessarem a estrada de chão (Rua Pedro Ruschel Sobrinho).

Na zona rural, os caminhantes conhecem a Lagoa dos Ruschel, a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes e também o ponto alto do passeio, um mirante para o Paredão do Rio Taquari. Um pouco adiante, passam pelo Monumento ao Marco Zero de Lajeado, já na rua Lindolfo Labres. O trajeto segue então pela Bento Rosa, entra no Loteamento das Figueiras e finaliza no Parque Histórico Municipal.

A caminhada dura em média quatro horas. Durante o trajeto, é possível se orientar por meio de placas de sinalização. O Caminho Autoguiado de Lajeado também conta com apoio da Prefeitura de Lajeado, Sicredi, e Emater-Rs-Ascar, com auxílio da Univates, Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Conselho Municipal de Turismo (Comtur).

PATRIMÔNIO AMBIENTAL

Jardim Botânico recebeu quase 2 mil visitantes no domingo

Espaço celebrou aniversário de 24 anos com a realização da quinta edição do Concerto de Primavera. Programação segue hoje com teatro de fantoches

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Uma tarde regada a música, diversão e um calor típico da estação mais florida do ano. O Jardim Botânico celebrou em grande estilo os seus 24 anos no último domingo, 29, com a realização da quinta edição do Concerto de Primavera.

O movimento foi intenso no Jardim Botânico durante toda a tarde. A estimativa inicial, de 600 visitantes, foi facilmente superada. Segundo a coordenadora do Centro de Educação Ambiental de Lajeado, Isa Carla Osterkamp, quase 2 mil pessoas circularam pelo local, prestigiando a natureza e as apresentações musicais.

Subiram ao palco do evento o Grupo de Harpas de Lajeado, a Orquestra da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) e a Orquestra de Travesseiro.

A beleza do local encanta quem é visitante de primeira viagem. Natural de Teutônia, João Cláudio Ludwig se disse impressionado com a infraestrutura do espaço. “Me surpreendi. Foi uma surpresa muito agradável”, avalia. Também de Teutônia, Vena Petry já conhecia o Jardim Botânico, mas também destacou a organização como um dos pontos positivos. “É ótimo para curtir com os amigos e a família. E também a entrada é gratuita”, comenta.



Famílias e grupos de amigos desfrutaram de um domingo típico de primavera no Jardim Botânico, com diversas atrações artísticas



Grupo de Harpas de Lajeado abriu a programação musical

Melhorias na infraestrutura

O Jardim Botânico recebeu melhorias recentemente e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Sema) projeta uma evolução no

número de visitantes nos próximos finais de semana. Na primavera e no verão, turistas de municípios vizinhos costumam passear pelo local.

Atividades como a de domingo, segundo Isa, evidenciam o poten-

cial turístico do Jardim Botânico. “Temos uma área bastante arborizada, onde as pessoas podem aproveitar muito bem a natureza, além das trilhas”, comenta.

Já o secretário Luis André Benoit ressalta que a meta é superar os 40 mil visitantes que o Jardim Botânico teve no ano passado. “Estamos com cada vez mais frequentadores. Além disso, muitos utilizam o local para ensaios fotográficos, de casamento e batizado”, lembra.

Teatro de fantoches

A programação dos 24 anos do Jardim Botânico continua hoje, com o teatro de fantoches “Um dia no Jardim Botânico”, mostrando personagens que desvendam um mistério e aprendem sobre a natureza do local.

A atividade é voltada a crianças

COMO VISITAR

O Jardim Botânico de Lajeado está situado na rua Carlos Spohr Filho (ERS-413), nº 3655, no bairro Moinhos d'Água. Atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 19h. Aos finais de semana, abre das 8h às 19h, sem fechar ao meio dia.

de 4 a 10 anos, sendo aberta para todas as escolas da rede municipal, estadual e privada. Segundo Isa, serão duas sessões, com início às 8h45 e às 13h45.

Toda Sexta e Sábado / a partir 19h30
BUFFET DE PEIXES, FILÉS, MASSAS E SUSHI

PROMOÇÃO DELIVERY
NA COMPRA DE 2 LANCHES GANHE +1
do mesmo valor e sabor

TOMBA DO
LANCHES E CHURRASCO

Pedidos 3709-0272
Apps Delivery Much e Aiqfome
Rua Borges de Medeiros, 226 - Centro - Lajeado/RS

Espírito natalino chega cedo ao Vale

CRISTIANO DUARTE



VALE DO TAQUARI | A Prefeitura de Estrela reúne voluntários no Barracão de Natal, no antigo prédio da Polar, para auxiliarem no reparo de enfeites para as festas de fim de

ano. Centenas de luminárias de LED, pinheiros e papais noéis precisam de ajustes. No comércio, empresários também já apostam nas vendas de Natal.

Página 8

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
14°C | 34°C
Amanhã:
21°C | 29°C

INMET - Instituto Nacional
de Meteorologia



■ SÃO CHICO

**Grupo de moradores é
contra abrigo no Moinhos**

Pág. 3

■ SEGURANÇA

**CCR coloca cerca viva sob
passarelas de Lajeado**

Pág. 5

■ EDUCAÇÃO FINANCEIRA

**O Informativo e Sicoob
orientam estudantes**

Pág. 6

Moradores do Moinhos não querem o Abrigo São Chico

Possibilidade de mudança para Rua Santos Dumont foi motivo de reunião com representantes da comunidade, prefeitura e Ministério Público

Kassieli dos Santos
kassieli@informativo.com.br



Reunião foi marcada por manifestações contra a mudança do abrigo à rua Santos Dumont

LAJEADO | Em um ambiente de ânimos alterados com frases de “Não queremos eles aqui. Aqui não”, moradores do Bairro Moinhos participaram ontem, pela manhã, de uma roda de conversa com a Associação do Abrigo São Chico, Ministério Público e Prefeitura de Lajeado.

Com um abaixo-assinado em mãos, moradores questionaram o alto valor do aluguel da residência na qual ocorreu a conversa, localizada na Rua Santos Dumont, e a destinação do valor mensal recebido da prefeitura. “Todos nós aqui pagamos o São Chico. O que eles têm de bom? O que eles fazem lá? Quantas pessoas foram recuperadas?”, foram alguns dos questionamentos.

Representante do conselho escolar e moradora, Clair Locatelli relata o clima de insegurança no atual local do abrigo. “Vejo muita coisa errada. Venham pelas 18h no local para ver. Tivemos que cortar as árvores do local, pois eram largadas cachaça, droga, camisinha. Estamos muito tristes pelas crianças, não somos contra o São Chico, sabemos que há pessoas que precisam”, destaca.

Para o secretário de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival dos Santos Silveira, o encontro foi uma oportunidade para conhecimento da percepção da comunidade em relação ao abrigo. “Foi descartada a pos-

sibilidade de ser neste local. Como foi colocado, devemos tomar uma decisão definitiva em relação ao abrigo, não podemos a cada seis meses estar gastando energia com esta situação. Buscando um lugar onde seja apropriado, mesmo com as restrições aos usuários”, afirma. Ele ressalta, ainda, que não se cogita o encerramento das atividades do abrigo devido à importância do trabalho para a comunidade. “Temos que entender que as pessoas precisam dessa ajuda, não podemos descartar essas pessoas. Não estão nessa situação porque querem e temos que trabalhar em cima dessa consequência. O abrigo faz parte da condução desse trabalho, do começo dessa recuperação”, explica.

A psicóloga do abrigo São Chico, Paula Silveira, comentou o trabalho de encaminhamento feito junto ao município e internações clínicas que são partes do serviço do abrigo. “São necessárias para que as pessoas possam mudar essa situação em que se encontram. No São Chico, as pessoas encontram serviços básicos para sobrevivência humana, higiene digna, alimentação e reconstrução dos planos futuros do que se busca para ser um cidadão digno e pertencer à sociedade. Pois hoje, são excluídos da sociedade, aqui está a maior prova disso”, comenta.



Temos que entender que as pessoas precisam dessa ajuda, não podemos descartar essas pessoas.

Lourival Silveira,
titular da Sthas

O coordenador do Abrigo São Chico, Luís Carvalho, destacou que o objetivo da reunião era fazer uma avaliação junto da comunidade. “O que nos deixa triste são as críticas, sem conhecimento. Temos um trabalho de acolher pessoas. Precisamos da ajuda da comunidade. A comunidade disse que vai se empenhar, então esperamos que sim. Hoje, foi uma avaliação”, afirma. “Aqui é um local que nos foi oferecido para alugar, com todos os requisitos, pois onde estamos hoje o espaço é pequeno”, explica.

Morador do bairro, Flávio Souza lembra que o debate sobre a localização do abrigo já ocorre há quatro meses. “A principal questão é a segurança, temos as escolas. Temos muitos relatos de pessoas frequentadores do São Chico que são ex-presidiários de outras cidades. A forma de triagem expõe à sociedade ao risco. A segurança fica comprometida”, afirma.

A moradora do bairro, Elizete Oliveira, afirma que a segurança do bairro foi prejudicada. “Insisti para ajudar quando tomei conhecimento de que crianças não queriam vir mais para as aulas, porque levaram delas objetos como celular e bicicleta. Tenho medo que sofram abusos. Quem trata são clínicas, e se são bandidos devem estar na cadeia. Ali devem estar pessoas que precisam. Ficam na rua de cadeirinha de praia na frente da escola importunando as crianças. Pedimos que saia de onde está localizado e vá para outro local”, ressalta.

Afirmado ter feito contato com o prefeito Marcelo Caimo, o secretário de Segurança, Paulo Roberto Locatelli proferiu: “Se a comunidade não quer, é isso”. No encerramento da reunião o promotor de Justiça, Neidemar José Fachinotto, depois de ouvir os moradores, propôs uma reflexão sobre os valores que nos movem como indivíduos no convívio.

Escolha do novo local será uma decisão conjunta

Em nota, A Prefeitura de Lajeado esclarece que participou da reunião ocorrida nesta segunda-feira como convidada e que não há nenhuma definição ou decisão tomada acerca de eventual mudança de endereço do Abrigo São Chico, entidade que atende pessoas em situação de rua em Lajeado, oferecendo alimentação e local para dormir. A entidade, que é uma instituição com pessoa jurídica própria e é uma prestadora de serviços à área de assistência social do município (mediante o termo de fomento nº 042-02/2018, válido para 2019), está em busca de novo endereço para operar. A Administração Municipal reitera que a escolha de um novo local será uma decisão conjunta entre Prefeitura e direção do Abrigo São Chico. Não há prazo para que esta mudança seja realizada.



Documento com informações sobre os valores cedidos pela prefeitura ao abrigo é usado por moradores na reivindicação de mudança para um novo local

Quem trata são clínicas, e se são bandidos devem estar na cadeia. Ali devem estar pessoas que precisam.

Elizete Oliveira,
moradora

Projeto leva educação financeira de forma lúdica para as escolas

18 escolas municipais receberam a visita do projeto de O Informativo do Vale e Sicoob

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

Projeto e parceria

LAJEADO | Com o propósito de levar informações sobre economia, gestão de recursos e consumo consciente, surgiu a parceria de O Informativo do Vale com o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). A cooperativa, através de seu gibi anual e de seu mascote, o Sicoobito, tem apresentado de forma lúdica os temas para crianças de seis a 13 anos, das escolas da rede municipal.

De forma divertida, a publicação, que já existe há dez anos, aborda temas atuais, presentes no dia a dia das famílias. Em 2019, o foco é finanças.

Conforme o gerente da área de comunicação e idealizador do projeto “Sicoobito”, Blásio Spaniot, a escolha pelo tema vem ao encontro da questão do endividamento. “Então, o ‘Sicoobito em finanças’ procura trazer uma reflexão para que as crianças aprendam a gostar do dinheiro e a ter alguns cuidados, já que o brasileiro, de modo geral, está bastante endividado e pagando altos juros, que não são inviáveis”, explica.

Spaniot ressalta que o Sicoob de São Miguel do Oeste procura maneiras de conscientizar e informar a população e seus associados. A ação tem sido implementada em todas as unidades da cooperativa pelo Brasil. “Desde o ano passado, várias pessoas estão recebendo palestras sobre educação financeira. Mas o gibi leva isso de forma direta para as crianças, além de fazer com que as escolas tenham essa discussão e façam essa reflexão com seus alunos”, destaca o profissional.

De acordo com a gerente de mercado de O Informativo, Miriam Volkmer Destefani, houve um encontro de interesse entre o jornal e o Sicoob. Ela explica, que a cooperativa já tinha o projeto e O Informativo sempre busca trabalhar a educação de forma efetiva, por meio de suas publicações e ações. Desse encontro, surgiu a união de esforços e a aplicação nas escolas.

A gerente comercial da empresa jornalística, Karine Sieben, explica que o objetivo principal da parceria é levar a educação financeira para as escolas e seus alunos. Neste ano, O Informativo e o Sicoob estão atuando apenas nas escolas de Lajeado. “A proposta foi muito bem recebida pela secretária de Educação, Vera Plein, e pelas direções das escolas”, salienta Miriam.

Diretora executiva do Sicoob no Rio Grande do Sul, Marisa Cislighi, salienta que o que era para ser uma ação comercial simples, se transformou em um projeto lindo. “E isso só acontece porque pessoas se unem por uma causa maior, que é a trazer informação, conteúdo, a leitura e a cooperação em cada um dos ambientes que a gente compartilha”, destaca.

Marisa ressalta que ver o brilho e a alegria das crianças em compartilharem informações ao longo do projeto, é gratificante. Ela explica que o Sicoobito leva até as escolas a consciência de consumo, a educação financeira e mostra como isso está presente na vida dos alunos e de suas famílias.



Idealizador e coordenador do projeto, Blásio Spaniot, apresentou o gibi e o personagem Sicoobito

lias. “Esse é o verdadeiro papel de uma cooperativa. Que o cooperativismo possa contribuir cada vez mais com o desenvolvimento local e iniciarmos isso, através das crianças, que amanhã serão os munícipes de Lajeado, serão os associados da cooperativa, serão os funcionários da cooperativa e da comunidade, torna tudo muito lindo”, frisa.

Gerente da área de comunicação e idealizador do projeto “Sicoobito”, Blásio Spaniot, explica que em 2019 o projeto alcançou cerca de 130 mil crianças. Além disso, há, ainda, o envolvimento de familiares, profissionais das escolas e a comunidade. “Então, nós chegamos a um número de 350 a 400 mil pessoas. Levando uma proposta educativa para a reflexão e a construção da cidadania”, salienta.

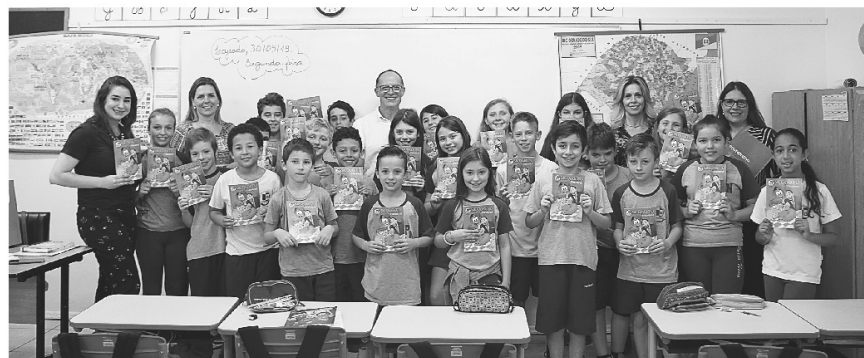


Representantes do Sicoob e de O Informativo do Vale, com a diretora Cecília Meyer e a vice Sônia Brandt

Envolvimento além da escola

A Escola Porto Novo recebeu, ontem, a visita de profissionais do Sicoob e de O Informativo do Vale. A turma do 4º ano conheceu mais sobre o projeto e ganhou a edição do gibi “Sicoobito em finanças”. Segundo a diretora Cecília Maria Meyer e a vice-diretora, Sônia Maria Brandt, o projeto é muito bom. As duas destacaram que a ideia pode ser fortalecida com ações que estão sendo planejadas para o próximo ano.

Cada escola recebe 50 gibis do Sicoobito. Dessa forma, pode trabalhar com os alunos. Serão publicados desafios na edição do jornal, página “Ser criança”, de 14 de outubro. A escola que entregar o maior número de atividades (do gibi e do jornal) na sede de O Informativo, ganhará premiação. A vencedora receberá uma cesta de produtos Sicoob bem como cofrinhos, chaveiros, régua, blocos, lápis, canetas, para distribuir aos alunos.



Alunos do 4º ano da Escola Porto Novo ganharam o gibi “Sicoobito em finanças”

ESCOLAS VISITADAS

Emef Alfredo Lopes da Silva
Emef Francisco Oscar Karnal
Emef Nova Viena
Emef Oscar Koefender
Emef Porto Novo
Emef Vida Nova
Emef Capitão Felipe Dieter
Emef Guido Arnoldo Lermen
Emef Pedro Welter

Emef São Bento
Emef São João
Emef São José de Conventos
Emef Santo André
Emef Universitário
Emef Campeste
Emef Dom Pedro I
Emef Vítor André Mörschbacher
Emef Lauro Mathias Muller

PANTANO GRANDE

Cidades do Vale do Rio Pardo devem implantar projeto de videomonitoramento

Uma assembleia geral reuniu a Associação dos Municípios do Vale do Rio Pardo (Amvarp) e o Consórcio Intermunicipal de Serviços do Vale do Rio Pardo (Cisvale). O encontro entre os gestores da região foi realizado em Pantano Grande, durante as festividades do aniversário de 32 anos do município.

O prefeito anfitrião e presidente do Cisvale, Cassio Nunes Soares, avaliou de forma positiva a reunião, e destacou um dos temas que tem sido uma das principais bandeiras do Consórcio, o videomonitoramento e cercamento eletrônico do Vale do Rio Pardo. “Estamos empenhados para que o cercamento eletrônico e o videomonitoramento se tornem uma realidade na região, de maneira definitiva e completa, integrando todos os municípios, aumentando a segurança da comunidade do Vale do Rio Pardo”, afirmou o prefeito.

No encontro, houve o avanço de questões relativas ao projeto que está sendo elaborado pelo Consórcio para que se integre ao Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública. Se aprovado, empresas do Vale do Rio Pardo poderão destinar até 5% do saldo devido de ICMS para

a compra de câmeras e equipamentos que farão parte de um sistema regional de videomonitoramento e cercamento eletrônico, contemplando também os municípios que não receberam emendas parlamentares ou recursos da Consulta Popular.

O prefeito de Vale do Sol, Maiquel Silva, também falou sobre o encontro de municípios realizado em Brasília, em setembro. Segundo o prefeito, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, se comprometeu em colocar em votação assim que possível a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Cessão Onerosa, que autoriza o governo a realizar o megaleilão de áreas de exploração e produção do pré-sal. Os recursos da venda serão distribuídos para os estados e municípios. Maia ainda afirmou que também pretende colocar logo em votação, que aumenta os repasses da União para o Fundo de Participação dos Municípios em 1%. “Os municípios brasileiros passam por muitas dificuldades financeiras, e aqui no Vale do Rio Pardo isto não é diferente, todos passam por circunstâncias negativas. Estes recursos viriam a somar”, afirmou o prefeito de Vale do Sol.

LAJEADO

Passeio autoguiado contempla natureza em áreas do interior do município

Matas, árvores, flores, arroios, plantações, haras, casas de campo, igrejas e o Rio Taquari, além de outras belezas características de caminhos do interior, encantaram os participantes do Caminhos de Lajeado. O roteiro turístico que passa por lugares bucólicos das cidades teve seu trajeto por Lajeado inaugurado no fim de semana.

A iniciativa, que faz parte do projeto da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturval) em parceria com o Passeios na Colônia, conta em Lajeado com um trajeto de 15,9 quilômetros que são percorridos a pé pelos participantes, cada um no seu ritmo, apenas seguindo o mapa e as placas indicativas fixadas no caminho que passa pelos bairros Centro e Carneiros. A ideia é promover a valorização de pontos turísticos pouco conhecidos pela população.

O trajeto inaugural começou com café da manhã no Belvedere Aldino Gallas (Rua Oswaldo Aranha,

Centro), às margens do Rio Taquari. Após alongamentos, o grupo começou o caminho, passando pela igreja da Matriz, onde foi recepcionado pelo grupo instrumental Camerata Libertá. Depois, o percurso seguia pela rua Bento Rosa, passando por áreas rurais do município, e retornando depois ao ponto de partida. Nesta primeira caminhada, parte do grupo deslocou-se ao Parque Histórico na volta do percurso, onde houve um almoço comemorativo.

“O evento foi fantástico porque, além de ter muitos participantes, muitas pessoas não conheciam estas regiões tão próximas do Centro. Então atingimos os objetivos da implantação deste caminho permanente. Queremos que a cidade tenha um outro olhar para o rio, para a sua área rural e para as belezas naturais que estão tão próximas do Centro de Lajeado”, disse Alício Assunção, criador do Passeios na Colônia e dos Caminhos Autoguiados.

CERRO LARGO



Tais Regina Ostwald, como rainha, e Jéssica Roza e Eduarda Wildchen, como princesas, formam a corte

Expocel e Oktoberfest pretendem atrair mais de 50 mil pessoas

O município de Cerro Largo se prepara para cinco dias de muita festa, com expectativa de atrair mais de 50 mil pessoas para dois eventos. A 12ª edição da Exposição da Produtividade Agrícola Comercial e Industrial (Expocel) se unirá à Oktoberfest, entre os dias 9 e 13 de outubro, no Parque Municipal de Exposições. As duas festas são tradicionais da região das Missões e prometem trazer diversas atrações para a cidade.

Os eventos foram unidos para reduzir custos e gerar maior movimentação. No caso da Oktoberfest, a festa do chopp ocorre todos os anos, mas com a organização da associação comercial local – no caso dos anos em que acontece junto à Expocel, a prefeitura é quem organiza. O evento se estabeleceu como o terceiro maior do Estado, atrás de Santa Cruz do Sul e Igrejinha, e ganhou corpo a partir dos investimentos e mobilização local. Durante a festa, está previsto o consumo de 40 mil litros de chopp, três grandes bailes, com presença média de 4 mil

pessoas e shows regionais em todos os dias.

O prefeito de Cerro Largo, Valter Spies, em visita ao **Jornal Cidades** juntamente com a corte do evento – formada pela rainha Tais Regina Ostwald e pelas princesas Jéssica Roza Moura e Eduarda Wildchen –, comentou que o evento teve um crescimento grande a partir de 2007, quando foi unido à Expocel. Hoje, a cidade passou a ser destino de muitos amantes da cerveja que iam para outras cidades atrás da tradicional festa alemã. “Recebemos excursões de várias cidades das Missões e começamos a perceber, também, turistas de outros locais que chegam à Cerro Largo e passam o fim de semana”, afirmou. Ele conta que a prefeitura e a Associação Comercial de Cerro Largo investiram cerca de R\$ 300 mil em melhorias no Parque de Exposições para este ano. Além da reforma do sistema elétrico no pavilhão central, o local contou com a construção de um novo pavilhão para expositores, a ampliação da praça de

alimentação e a construção de cobertura definitiva.

Paralelamente à Oktoberfest, ocorrerá a Expocel. O objetivo do evento é discutir pontos do agronegócio, como a agricultura familiar e a cadeia do leite, que, recentemente, passou por modificações em questões regulatórias. Serão ministradas oficinas, cursos e palestras para abordagem do tema. Além disso, há estandes para comercialização de produtos de famílias locais, com 140 expositores, além de concurso de gado e área destinada ao artesanato.

Spies também comentou sobre a cidade, que conta com 14 mil habitantes. Ele explicou que o município foi contemplado com R\$ 1,2 milhão de verba do Badesul para troca de 1.063 lâmpadas da cidade, que serão substituídas por LED, comprovadamente mais econômicas. O asfaltamento de ruas deve chegar a 38 pontos da cidade até o fim do ano. “Conseguimos fazer essas obras, mesmo com toda a dificuldade. Estamos melhorando a cidade”, concluiu o prefeito.

GARIBALDI

Abertura da Feira do Livro municipal acontece nesta terça-feira

A Feira do Livro 2019 de Garibaldi começa nesta terça-feira, com abertura às 9h. Diversas atividades gratuitas estão programadas para contemplar públicos diversos até o sábado. Com o tema “Literatura e Cinema”, a Feira do Livro de Garibaldi tem como patrono Tabajara Ruas. O evento integra a programação dos 119 anos do município.

Durante o dia, teatros, contações de histórias e bate-papos esperam o público. À noite, sessões de cinema e bate-papo com escritores, além da apresentação da Orquestra Jovem de Garibaldi. Haverá animação cultural durante toda a Feira, com interação constante com

o público presente. A ideia é envolver a comunidade em torno da magia dos livros e do universo do cinema. No sábado, apresentações artísticas de grupos garibaldenses, mateada, troca-troca literário, a tradicional Festa da Criança e a estreia do Musical 2 Gatos do Centro Social São José.

Um dos destaques da programação é a presença do patrono, o escritor e cineasta brasileiro Tabajara Ruas. Atuando no cinema desde 1978, Tabajara é conhecido como um dos representantes da genuína cinematografia, dirigiu e produziu cinco longas-metragens: Netto perde sua alma, Brizola tempos

de luta, Netto e o domador de cavalos, Os Senhores da Guerra e A cabeça de Gumerindo Saraiva, todos premiados. Escreveu 12 roteiros de longas, diversos curtas e fez adaptações de livros para minisséries na televisão.

Para o secretário de Turismo e Cultura, Paulo Salvi, a programação foi pensada para envolver a comunidade e proporcionar momentos culturais e agradáveis na semana da Feira do Livro. “Queremos que todos os garibaldenses se sintam convidados a integrar a feira e aproveitar a programação, prestigiar as atividades culturais e incentivar o hábito da leitura”, reforçou.

Empresa Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Elavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Cia. Jornalística J. C. Jarros